

Centro Espírita Ismênia de Jesus - Evangelização Espírita		
Plano de Aula – II Ciclo/2016: 9, 10 e 11 anos – (nascidos em 2005, 2006 e 2007)		
Plano de Aula 22	Evangelizadoras: Rita Trigueiro e Cida Lopes	
	Dia: 03/10/2016	Horário: 20h às 21h
Tema: Convite à honestidade		

1. Objetivos:

Durante a aula os evangelizandos deverão:

- Definir honestidade e ver alguns exemplos;
- Citar exemplos de honestidade;
- Refletir sobre a importância de o homem ser honesto.

2. Conteúdo:

(Os textos para estudo e preparação da evangelizadora encontram-se no Anexo 1 e os vídeos consultados estão relacionados na bibliografia)

O Céu e o Inferno, Cap. III: Espíritos em condições medianas:

Honesto é aquele que não prejudica o próximo ostensivamente.

Honesto aos olhos de Deus será aquele que, possuído de abnegação e amor, consagre a existência ao bem, ao progresso dos seus semelhantes; aquele que, animado de um zelo sem limites, for ativo na vida; ativo no cumprimento dos deveres materiais, ensinando e exemplificando aos outros o amor ao trabalho; ativo nas boas ações, sem esquecer a condição de servo ao qual o Senhor pedirá contas, um dia, do emprego do seu tempo; ativo finalmente na prática do amor de Deus e do próximo.

3. Procedimentos:

Horário	Tempo	Atividade
20:00 – 20:05	5 min	Dar as boas vindas Prece inicial
20:05 – 20:35	30 min	Mostrar os vídeos (Anexo 2). Conversar sobre os exemplos apresentados. Com base nos vídeos perguntar qual o tema da aula Pedir para a turma definir honestidade, falar da sua importância e pedir exemplos.
20:35 – 20:55	20 min	Elaborar frases de estímulo à vivência da honestidade. Após 15 minutos, a evangelizadora recolherá as frases. Explicar que ao final da aula cada um receberá uma das frases feitas pela classe, levará para casa e entregará para algum amigo ou familiar, incentivando esta pessoa a ser honesta.
20:55 – 21:00	5 min	Prece de encerramento

4. Recursos Didáticos:

Notebook, pedaços de papel, canetas coloridas

5. Técnicas:

Vídeo, conversa, reflexão e escrita

6. Bibliografia:

1. KARDEC, Allan. O céu e o inferno. 32ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 1984;

6.1. Vídeos mostrados em sala de aula pesquisado em 01/10/2016 e retirados de:

1. <https://www.youtube.com/watch?v=PKSItcxNcV0> (vídeo crianças japonesas) (2,16 min)
2. <https://www.youtube.com/watch?v=RFZYNmUZtng> (vídeo cego telesena) (4,36 min)
3. <https://www.youtube.com/watch?v=WVmj-fm2IH0> (garoto acha carteira) (1,43 min)
4. <https://www.youtube.com/watch?v=ey1FBvY57jM> (corredor queniano) (0,56 min)

7. Avaliação:

A aula será considerada satisfatória se os evangelizandos:

- Participarem das atividades propostas com interesse;
- Reconhecerem a importância de vivenciar a honestidade;
- Citarem atitudes de honestidade e fizerem frases de estímulo à sua vivência.

Anexo 1 – Subsídio ao evangelizador

JOSEPH BRÉ

(Falecido em 1840 e evocado em Bordéus, por sua neta, em 1862)

O homem honesto segundo Deus ou segundo os homens

1. Caro avô, podeis dizer-me como vos encontrais no mundo dos Espíritos, dando-me quaisquer pormenores úteis ao nosso progresso?

— R. Tudo que quiseres, querida filha. Eu expio a minha descrença; porém, grande é a bondade de Deus, que atende às circunstâncias. Sofro, mas não como poderias imaginar: é o desgosto de não ter melhor aproveitado o tempo aí na Terra.

2. Como? Pois não vivestes sempre honestamente?

— R. Sim, no juízo dos homens; mas há um abismo entre a honestidade perante os homens e a honestidade perante Deus. E uma vez que desejas instruir-te, procurarei demonstrar-te a diferença. Aí, entre vós, é reputado honesto aquele que respeita as leis do seu país, respeito arbitrário para muitos. Honesto é aquele que não prejudica o próximo ostensivamente, embora lhe arranque muitas vezes a felicidade e a honra, visto o código penal e a opinião pública não atingirem o culpado hipócrita. Em podendo fazer gravar na pedra do túmulo um epitáfio de virtude, julgam muitos terem pago sua dívida à Humanidade! Erro! Não basta, para ser honesto perante Deus, ter respeitado as leis dos homens; é preciso antes de tudo não haver transgredido as leis divinas. Honesto aos olhos de Deus será aquele que, possuído de abnegação e amor, consagre a existência ao bem, ao progresso dos seus semelhantes; aquele que, animado de um zelo sem limites, for ativo na vida; ativo no cumprimento dos deveres materiais, ensinando e exemplificando aos outros o amor ao trabalho; ativo nas boas ações, sem esquecer a condição de servo ao qual o Senhor pedirá contas, um dia, do emprego do seu tempo; ativo finalmente na prática do amor de Deus e do próximo.

Assim o homem honesto, perante Deus, deve evitar cuidadoso as palavras mordazes, veneno oculto sob flores, que destrói reputações e acabrunha o homem, muitas vezes cobrindo-o de ridículo. O homem honesto, segundo Deus, deve ter sempre cerrado o coração a quaisquer germens de orgulho, de inveja, de ambição; deve ser paciente e benévolo para com os que o agredirem; deve perdoar do fundo dalma, sem esforços e sobretudo sem ostentação, a quem quer que o ofenda; deve, enfim, praticar o preceito conciso e grandioso que se resume “no amor de Deus sobre todas as coisas e do próximo como a si mesmo”.

Eis aí, querida filha, aproximadamente o que deve ser o homem honesto perante Deus. Pois bem: tê-lo-ia eu sido? Não. Confesso sem corar que faltei a muitos desses deveres; que não tive a atividade necessária; que o esquecimento de Deus impeliu-me a outras faltas, as quais, por não serem passíveis às leis humanas, nem por isso deixam de ser atentatórias à lei de Deus. Compreendendo-o, muito sofri, e assim é que hoje espero mais consolado a misericórdia desse Deus de bondade, que perscruta o meu arrependimento. Transmite, cara filha, repete tudo o que aí fica a quantos tiverem a consciência onerada, para que reparem suas faltas à força de boas obras, a fim de que a misericórdia de Deus se estenda por sobre eles. Seus olhos paternais lhes calcularão as provações. Sua mão potente lhes apagará as faltas.